



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)
Gabinete da Vereadora JÔ OLIVEIRA

REQUERIMENTO

ADIADO

____/____/2023

DESPACHO

Aprovado em ____/____/2023

Presidente

1º Secretário

REQUER DESTA CASA QUE CONCEDA A MEDALHA CELSO MONTEIRO FURTADO AO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE PELA SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE.

Senhor Presidente,
Senhoras Vereadoras,
Senhores Vereadores,

Venho por meio deste, requerer, na forma regimental, depois de ouvido o plenário desta casa, que seja concedida a Medalha Celso Monteiro Furtado ao Departamento de Ciências Econômicas pela sua contribuição para o desenvolvimento econômico do município de Campina Grande.

O Bacharelado em Ciências Econômicas foi concebido pela Lei Municipal nº 512, de 01 de julho de 1955, e reconhecido pela Lei Federal nº 3.835, de 13 de dezembro de 1960. O curso iniciou as atividades com a incorporação da Faculdade de Ciências Econômicas de Campina Grande – FACE, a qual era mantida pela Prefeitura Municipal, até a criação da Universidade Federal da Paraíba – Campus II, fundada no ano de 1961.

No ano da incorporação, o currículo do curso baseava-se no currículo mínimo de 1946, sendo reestruturado, posteriormente, para adaptar-se ao Currículo Mínimo aprovado pelo Parecer nº 397/1962, do Conselho Federal de Educação – CFE.

Em 1987, ocorreu a reestruturação do currículo, de acordo com a Resolução nº 15/87, do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPB – CONSEPE/UFPB, sendo pautado no Currículo Mínimo aprovado pela Resolução CFE nº 11, de 26 de junho de 1984.

O Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas passou por mais uma mudança no ano de 1998, e, a partir de tal momento, passou a ser ofertado nos períodos noturno e matutino, com oferta de 90 (noventa) vagas anuais, sendo 45 (quarenta e cinco) vagas para cada turno. Em 2002, veio uma grande mudança institucional com o desmembramento da Universidade Federal da Paraíba, que resultou na criação da Universidade Federal de Campina Grande, criada pela Lei nº 10.419. Assim, o Curso de Bacharelado em Ciências econômicas passou a fazer parte da nova Instituição.

Em função da reformulação das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Econômicas (CNE/CES nº 04/2007), teve início, no ano de 2008, a construção do novo Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Como resultado deste processo, a resolução CSE/UFPG nº 37/09 pautou a estrutura curricular do Curso.

Em 2019, considerando a resolução 07/2018, do Conselho Nacional de Educação, que estabelece as diretrizes à consolidação da atividade de extensão na educação superior brasileira, o Núcleo Docente Estruturante (NDE),

atuando em conformidade com a resolução 01/2010, da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), com a resolução 05/2013, da Câmara Superior de Ensino da UFCG, passou a debater as necessidades de adequação e modificação do PPC de 2009 (em vigor), resultando no presente documento.

Merece destaque que, em suas já seis décadas de existência, o Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas vem contribuindo para o desenvolvimento da região Nordeste e do estado da Paraíba, em particular para o município de Campina Grande e entorno, a partir da formação de profissionais dotados de primorosa formação teórico-metodológica e dos conhecimentos, projetos e iniciativas engendradas ao longo da nossa trajetória.

Conforme já ressaltado, o curso vem sendo consolidado ao longo de uma trajetória que completou 60 anos no ano de 2021, fornecendo uma contribuição destacada na formação profissional e acadêmica de uma quantidade significativa de pessoas, ao longo de mais de meio século de existência. Além da longevidade do Curso, outro diferencial que caracteriza o Bacharelado de Ciências Econômicas da UFCG e que merece ser enfatizado, é o fato de sua localização interiorana, uma vez que as graduações em Economia estão localizadas majoritariamente nas capitais. Assim, a localização em uma cidade do interior viabiliza o acesso justamente àqueles que residem mais distantes da capital João Pessoa, potencializando o papel inclusivo que deve perfazer a Universidade Federal.

No estado da Paraíba, existem apenas dois bacharelados em Ciências Econômicas: na UFCG, no campus de Campina Grande e na UFPB, no campus de João Pessoa. São bacharelados com vieses teórico-metodológicos diferentes, já que na UFPB o curso é preponderantemente de cunho ortodoxo; na UFCG, preza-se mais pelo pluralismo teórico-metodológico em conformidade, inclusive, com as diretrizes do Conselho Federal de Economia.

Por fim, cabe registrar, por não ser nada trivial, que o Brasil é um país caracterizado por desigualdades social e econômica abissais, que emergem por meio de diversos recortes, como, por exemplo, raça, gênero, classe e região. No âmbito regional, há o reconhecimento de que as regiões Norte e Nordeste são as mais pobres e com menor grau de desenvolvimento social e econômico (OXFAM, 2017). Além disso, dentro da região Nordeste, o estado da Paraíba figura dentre os mais pobres. Desse modo, a existência de Universidades e Institutos federais assume uma importância social e econômica contundente na atenuação das brutais desigualdades regionais que conformam o Brasil. O seu papel nos territórios mais atrasados é decisivo, tendo em vista o dinamismo que imprimem à economia local, bem como na destacada contribuição que representam na produção e disseminação de conhecimento e em termos da formação profissional e acadêmica em inúmeras áreas e especialidades.

É importante ainda destacar o papel central que a educação ocupa no processo de mobilidade social e, conseqüentemente, o papel inquestionável dos Institutos e Universidades Federais na mitigação das desigualdades de raça, gênero, classe e território, que, no caso do Brasil, são gritantes, crônicas e históricas, e o curso de Ciências Econômicas da UFCG vem agregando empenho e produzindo resultados no tocante à produção e disseminação do conhecimento, inserção profissional e acadêmica dos egressos e contribuindo à mitigação das desigualdades sociais e econômicas.

Desse modo, apresentamos o presente requerimento, contando com a aprovação dos colegas.

Sala das sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, "Casa de Félix Araújo", em 20 de outubro de 2023.


Jô Oliveira
Vereadora (PCdoB)